

CHAETOMIUM-LIKE COMO AGENTE DE CONTROLE BIOLÓGICO DE *Ceratocystis fimbriata*

Bruna Ferreira Dos Santos¹, André Luiz Firmino¹.

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (brufe@ufu.br).

RESUMO: *Ceratocystis fimbriata* é um fungo habitante natural do solo de grande importância florestal, principalmente para Eucalipto, prejudicando de forma significativa a produção de madeira e celulose no país. *Chaetomium*-like tem demonstrado ser eficiente no controle de alguns patógenos de plantas, apesar dos estudos serem escassos nesse sentido. Tendo em vista a importância econômica do eucalipto e a dificuldade em se controlar patógenos de solo, o presente trabalho teve como objetivo realizar testes *in vitro* com 21 isolados de *Chaetomium*-like (CT01-A, CT01-B, CT02-A, CT02-B, CT03-A, CT03-B, CT05-A, CT05-B, CT07-B, CT08-A, CT08-B, CT09-A, CT09-B, CT11-A, CT11-B, CT12-A, CT12-B, CT13-A, CT13-B, CT14-A E CT14-B), a fim de avaliar o potencial do efeito antagônico sobre o crescimento micelial e reprodutivo de *C. fimbriata*. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia – LAMIF da Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo, local que abriga a coleção de isolados de *Chaetomium*-like. Para avaliar o efeito antagônico de *Chaetomium*-like no crescimento micelial e reprodutivo de *Ceratocystis fimbriata*, foi utilizado a técnica do cultivo pareado com 3 repetições para cada isolado de *Chaetomium*-like. Discos de micélio retirados da borda de culturas puras de ambos os fungos foram colocados em lados opostos a 1 cm de distância da borda das placas de Petri (90 mm diam.) contendo o meio de cultura batata-dextrose-água (BDA). Como testemunha, o patógeno foi cultivado isoladamente em placas de Petri contendo meio BDA. A avaliação foi realizada após 14 dias e em seguida foi feita a confecção de lâminas para melhor observação do tipo de interação, sendo elas, predação (crescendo sobre o patógeno e o matando) e micoparasitismo (crescendo sobre o patógeno e parasitando suas hifas). Os isolados que apresentaram as melhores interações foram CT5B, CT7B, CT13A e CT13B, onde cresceram sobre o patógeno e parasitaram as hifas de forma mais agressiva que os outros isolados. Esses isolados serão posteriormente testados contra *C. fimbriata* em solo com mudas de *Eucalyptus* sp. para estudos do antagonismo *in vivo*. Com isso, conclui-se que, *Chaetomium*-like é promissor como agente de controle biológico, sendo uma alternativa de controle para patógenos de solo em culturais florestais.

Palavras-chave: bioprospecção, doença de solo, murcha do eucalipto.